

## **A SITUAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO RURAL BRASILEIRA ANALISADA ATRAVÉS DE INDICADORES DE SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Matheus Schmechel de Almeida<sup>1</sup>

Anibal Lopes Guedes <sup>2</sup>

Lucimar Fossatti de Carvalho<sup>3</sup>

Frente à diversidade dos povos brasileiros e suas peculiaridades, torna-se imperioso o estudo aprofundado dos indicadores de saúde e das reais necessidades das populações para a criação de programas e políticas que visem promover ou recuperar a saúde de forma eficiente. As populações rurais brasileiras somam 30 milhões de pessoas, o que corresponde a 15% da população total. O presente estudo buscou analisar as condições de saúde dessas populações, especialmente quilombolas, através de indicadores como: taxa de mortalidade infantil, avaliação nutricional, acesso aos serviços, prevalência de hipertensão, taxa de obesidade e ocorrência de doenças infectocontagiosas, e o entendimento sobre elas. Foram selecionados e revisados artigos e teses disponíveis em bibliotecas virtuais e compilados sob a forma de revisão bibliográfica. A análise dos estudos revelou a vulnerabilidade dessas populações, que apresentaram piores índices de saúde quando comparados aos povos urbanos, altas taxas de desinformação e precariedade da assistência recebida. Vários aspectos foram identificados como agravantes nos estudos, entre eles: grandes distâncias a serem percorridas na busca dos serviços, presença de crenças que dificultam a compreensão de algumas doenças e, principalmente, com maior força de associação aos piores índices, as altas taxas de desinformação e o baixo nível de escolaridade da amostra estudada. A construção das políticas e programas de saúde deve considerar os aspectos peculiares das populações rurais, principalmente as altas taxas de desinformação e a baixa escolaridade nas suas formulações.

**Palavras-chave:** mortalidade. obesidade. quilombolas. desinformação. escolaridade.

---

<sup>1</sup> Aluno do curso de Medicina, bolsista projeto de extensão Desenvolvimento Sustentável, Mídia Social e o Jovem do Campo, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo/RS, email: matheusschmechelslg@hotmail.com

<sup>2</sup> Professor, mestre, coordenador do projeto de extensão Desenvolvimento Sustentável, Mídia Social e o Jovem do Campo, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim/RS, email: anibal.guedes@uffs.edu.br

<sup>3</sup> Professora do curso de Medicina, doutora, colaboradora do projeto de extensão Desenvolvimento Sustentável, Mídia Social e o Jovem do Campo, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo/RS, email: fossatti@uffs.edu.br